

SINDICATO NACIONAL DOS DOCENTES DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

ANDES - SN

Por que um Sindicato Nacional para os Docentes do Ensino Superior ?

1. O QUE É ANDES -SN

O Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior, conhecido pela sigla Andes-Sindicato Nacional, está, na prática, completando dez anos de lutas intensas na defesa dos direitos de seus associados e em favor de um Sistema nacional de Educação compatível com o atendimento das necessidades prementes de nossa população no setor, e que contribua para soberania científica, cultural, artística e tecnológica da sociedade brasileira.

A Andes-SN surgiu primeiro como uma Associação que reunia Associações de Docentes de Ensino Superior de diferentes Universidades e Faculdades isoladas do País, numa época em que ainda era proibida a sindicalização dos servidores públicos e em que o clima repressivo da ditadura militar aumentava as dificuldades de sindicalização dos docentes do setor privado.

Desde logo a Andes-SN combateu o arrocho salarial que também penalizava os docentes universitários, assim como os trabalhadores em geral, e engajou-se vigorosamente nas grandes campanhas nacionais pela

democratização da sociedade brasileira, em seus aspectos políticos, culturais, sociais e econômicos. Participamos, por exemplo, do Comitê Nacional Pró-Diretas, do Fórum Nacional da Educação e da Frente Nacional de Entidades Sindicais, Democráticas e Populares junto à Constituinte.

Promulgada a nova Constituição Federal do Brasil em outubro de 1988, a Andes-SN promoveu, em novembro desse mesmo ano, um Congresso Extraordinário no Rio de Janeiro. Nesse Congresso, por decisão da ampla maioria dos quase 300 delegados presentes, representando docentes de todas as regiões do país, a Andes transformou-se em Sindicato Nacional incorporando de direito uma representação que já exercia de fato. Sua capacidade de luta explica por que a Andes-SN tem hoje cerca de 50 mil professores filiados, de 70 AD's associadas, estando o Sindicato Nacional presente em todos os estados da federação. No começo de 1990 a Andes-SN obteve o reconhecimento de seu registro pelo Ministério do Trabalho.

2. UM SINDICALISMO DE RUPTURA

A Andes-SN rompeu claramente com o sistema tradicional do sindicalismo brasileiro, subserviente ao Estado, conivente com o patronato e avesso à participação democrática da própria classe trabalhadora.

A Andes-SN defende o direito à livre organização dos trabalhadores, segundo a convenção 87 da Organização Internacional do Trabalho, e defende a extinção do Imposto Sindical, fonte de sustento do sindicalismo pelego brasileiro, cuja estrutura definiu-se no tempo do Estado Novo sob inspiração da Carta del Lavoro de Mussolini.

A Andes-SN, em seu estatuto, define-se como composta por unidades chamadas de Associações Docentes - Seções Sindicais, organizadas em cada Instituição de Ensino Superior. As AD's - Seções Sindicais têm autonomia financeira, política, administrativa e patrimonial. Essas Seções Sindicais têm regimento geral próprio. A única exigência para que a AD - Seção Sindical pertença à Andes-SN é que seu regimento não contrarie os princípios consubstanciados no estatuto da entidade nacional, entre os quais está, por exemplo, a defesa intransigente da organização democrática de base. A instância máxima deliberativa de uma AD - Seção Sindical é a Assembléia Geral de seus associados. E os associados de cada AD - Seção Sindical elegem sua diretoria e, além disso, votam **diretamente** para a diretoria da entidade nacional.

A Andes-SN reúne-se em Congressos

Ordinários (anuais) ou Extraordinários, com delegados proporcionais ao número de associados, e nos seus Conselhos Nacionais (Conads), com um delegado por AD - SS, sendo que nos Congressos as diretorias das ADs'SS podem indicar um delegado cada uma.

A Andes-SN é sustentado unicamente pela contribuição voluntária dos associados, recolhida pelas AD's - SS. Uma parte dessa contribuição é repassada para a Tesouraria Geral da entidade a nível nacional. Temos o compromisso votado em Congresso, de devolver qualquer contribuição compulsória que seja cobrada de cada um dos trabalhadores que compõem nossa categoria. Por essa razão a representatividade legal da Andes-SN vem sendo contestada judicialmente por diversos Sinpros e Confederações, interessados que estão em recolher a seus próprios cofres o Imposto Sindical Obrigatório. Frisamos que contestam a representatividade **legal** - uma vez que, nessa altura, é impossível contestar o fato político de que é a Andes-SN que melhor representa os docentes das Instituições de Ensino Superior do país, de forma independente do Estado, dos patrões e de partidos políticos. Em seu Congresso de 1989, realizado em S.Paulo, também por maioria esmagadora dos delegados presentes, a Andes-SN deliberou filiar-se à Central Única dos Trabalhadores, cerrando fileiras, portanto, com o sindicalismo autônomo e combativo do país.

3. QUEM FAZ PARTE DA ANDES-SN

A Andes-SN reúne docentes de instituições públicas federais, estaduais e municipais, e de instituições privadas - confessionais, filantrópicas ou não. Não nos definimos pelo tipo de patrão que temos, mas pelo caráter da luta que travamos.

Entendendo a educação como um serviço público essencial, e a presença de instituições privadas no setor como uma concessão do serviço público, a Andes-SN desde logo posicionou-se contra a política de privatização do ensino imposta autoritariamente pela ditadura militar, continuada sem reservas pelo Governo Sarney e que certamente está na perspectiva do governo Collor de Mello.

Lutando contra a privatização da Educação - que esvazia seu caráter de serviço público tanto nas instituições públicas como nas instituições privadas, contra a estrutura autoritária que cerceia a participação democrática de professores, estudantes e funcionários nas instituições de ensino superior, em especial nas particulares, onde campeia o arbítrio das demissões, e contra a deteriorização das condições de trabalho, a Andes-SN desenvolveu uma "Proposta para a Universidade Brasileira". São pontos essenciais dessa proposta, entre outros:

1. manutenção e ampliação do ensino público e gratuito;
2. autonomia e funcionamento democrático;
3. padrão único de qualidade, aliado ao estímulo da pesquisa e da criação intelectual;
4. garantia do direito à liberdade de pensamento e organização nas contratações e nomeações.

Lutamos pelo estabelecimento de planos de carreira compatíveis com nosso trabalho e baseados em critérios acadêmicos. Essa reivindicação é crucial, no presente, mesmo em muitas instituições públicas e em especial na rede particular. Os professores da rede

particular não têm, na esmagadora maioria dos casos, qualquer forma de estabilidade, de carreira, e se defrontam com um regime de trabalho fundamentado na hora - aula. Aqueles que tentam se organizar em defesa de melhores condições de trabalho e de uma melhor qualidade de ensino são, muitas vezes, sumariamente demitidos.

A Andes-SN, ao lado de lutar pela expansão do ensino público, se propõe a lutar desde já pela melhoria de condições de trabalho no setor particular - assim como no das instituições públicas, que também padecem de carências básicas no que se refere tanto a salários, como a verbas de investimento, custeio e capital, diante do descompromisso da grande maioria dos governos, em diferentes níveis, com os serviços essenciais à população. Vale ressaltar que a Andes-SN conseguiu sustar na Justiça várias demissões de companheiros das instituições privadas de ensino, quando estes eram dirigentes locais ou da executiva nacional, através do direito constitucional à estabilidade do dirigente sindical.

Em 1962 as instituições públicas de ensino superior tinham quase 60% do número de matrículas de 3º grau. Em 1984 esse índice caiu para 25%. Só em São Paulo o setor privado oferece mais de 90% das vagas de ensino superior. Diante deste quadro, a Andes-SN não se dispõe a levar isoladamente as lutas deste ou daquele setor, embora respeite as especificidades de cada um no momento de formular as reivindicações. O que a Andes-SN se propõe é a transformar o conjunto do ensino superior no Brasil em um espaço de condições dignas de trabalho e estudo, contribuindo para fazer desse espaço um elemento dinâmico de reflexão crítica sobre nossa realidade, e que contribua para a solução dos graves problemas sociais que nos afligem.

Filie-se à Andes - Sindicato Nacional

Organize-se em seu local de trabalho

Telefones e endereços para contato:

1. Escritórios da Andes-SN

*** Brasília**

Caixa postal 15-2920
Pavilhão de Múltiplo Uso
Bloco A - sala A.1. - 72
CEP 70919 Tel (061)-274-3303

*** São Paulo**

Rua Cardoso de Almeida, 990 - Perdizes
05013 - S.Paulo - Capital
Tel (011)864-7559

*** Rio de Janeiro**

Rua Fernando Ferrari, 75
Prédio 6 - sala 402 - Botafogo
22231 - Rio de Janeiro - RJ
Tel (021)551-5542

2. Associações de Docentes - Seções Sindicais que fazem parte do Grupo de Trabalho de Política Sindical da Andes-SN

*** ADUA - Assoc.Doc. da Univ. do Amazonas**

Rua Martins Santana, 1053-A-Centro
69073 - Manaus - AM
Tel (092)233-9629

*** ADUFPb - JP - Assoc.Doc. da Univ. Federal da Paraíba**

Centro de Vivência
Caixa Postal 5001 - UFPb
58051 - João Pessoa - PB
Tel (083)224-7200 R.2388

*** APUB - Assoc.Profs. da UNEB**

R.Padre Feijó, 49 - Canela
40140 - Salvador - BA
Tel (071)235-7433

*** APUBH - Assoc.dos Professores Univ. de Belo Horizonte**

R. Carangola, 288 sl. 4 e 5 - Santo Antônio
30350 - Belo Horizonte - MG
Tel (031)342-3504

*** ADUnB - Assoc.Doc. Univ. de Brasília**

Caixa Posta, 15/2875

Prédio Múltiplo Usos sl. A.1-65
70919 - Brasília - DF
Tel (061)274-0022 R.2462

*** ASDUERJ - Assoc.Doc.Univ.Est. Rio de Janeiro**

R. S.Francisco Xavier, 524 sl.1092 Bl.F - Maracanã
20550 - Rio de Janeiro - RJ
Tel (021)284-8322 R.2579

*** ADUFGCar - Assoc.Doc. Univ.Federal de São Carlos**

Caixa Postal, 384 - UFSCar
Rod.Washington Luís, km 235
13560 - S.Carlos - SP
Tel (0162)72-3512/71-1100 R.220

*** ADUNIMEP - Assoc.Doc.Univ.Metodista Piracicaba**

R.Rangel Pestana, 762
13400 - Piracicaba - SP
Tel (0194)33-5011 R.188

*** ADUSP - Assoc.Doc.Univ. de São Paulo**

Av. Prof.Luciano Gualberto-Travessa J, 374
Prédio Antiga Reitoria - Cidade Universitária
05508 - S.Paulo - SP
Tel (011)813-5573/813-3222 R.2785

*** APUFPr - Assoc.Profs. Univ. Federal Paraná**

R.Alcides Vieira Arcoverde, 1305 - Jd.Américas
80500 - Curitiba - PR
Tel (041)267-6277/267-2728

*** ADUFRGS - Assoc.Doc.Univ.Federal do R.Grande do Sul**

Av.João Pessoa, 409 - 3 and.
90040 - Porto Alegre - RS
Tel (0512)26-2719

*** ADUFPel - Assoc.Doc.Univ.Fed.de Pelotas**

R.Gomes Carneiro, 1937
96010 - Pelotas - RS
Tel (0532)25-4236

3. Há pelo menos uma associação de docentes - seção sindical em cada estado da federação